

ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS

Cleydyane da Silva Santos¹, Bianca Giselly Batista Viana², Joyce Ferreira de Sousa³, Rachel Cardoso de Almeida⁴, Beatriz de Castro Magalhães⁵

Resumo: As discussões sobre a violência contra a mulher precisam ser mais intensificadas, visando identificação precoce e abordagem oportuna. Um dos contextos que merece destaque nessas discussões é a graduação em Enfermagem, pois é necessário formar enfermeiros com conhecimento, habilidade e atitude frente a esse fenômeno. Dessa forma, é necessário identificar como o tema está sendo abordado durante o processo formativo. Esse estudo objetiva compreender experiências acadêmicas de estudantes de enfermagem sobre a violência contra a mulher. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo sobre experiências acadêmicas de estudantes de enfermagem acerca da temática supracitada, obtidas na realização de entrevistas para um projeto de iniciação científica, ocorrido de julho a setembro de 2025, com onze estudantes. Para coleta utilizou-se um questionário socioeconômico e acadêmico, juntamente com uma entrevista semi-estruturada, com questões sobre percepções acadêmicas do tema. A análise dos dados ocorreu por categorização temática. Sendo aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, conforme parecer N°: 7.592.086. E após a análise dos dados surgiram as seguintes categorias: (I) Abordagem da temática violência contra a mulher durante a graduação, em os participantes relataram que na ementa curricular não possui uma abordagem transversal do assunto, sendo discutida pontualmente em disciplinas de "Saúde da mulher" e "Saúde coletiva II"; e (II) Aprimoramento da abordagem da violência contra a mulher na graduação em enfermagem, em que relata-se que é necessário uma maior enfoque ao longo do curso, discutindo-se sobre todos os tipos de violência; além da necessidade de se oportunizar práticas de educação em saúde para o público-alvo, visitas técnicas em centro especializados em acolhimento e tratamento, proporcionar rodas de conversa, oficinas e palestras, com o intuito de aproximar os discentes dessa população e os fenômenos relacionados. Sendo assim, esse momento foi importante para desenvolver um pensamento

¹ Universidade Regional do Cariri, email: cleydyane.santos@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: bianca.viana@urca.br

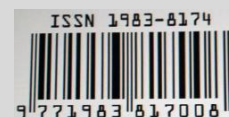
³ Universidade Regional do Cariri, email: joyce.fsousa@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: rachelcardosoo@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: beatrizcastromagalhaes@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



crítico a respeito das experiências acadêmicas acerca da temática, visto que o ensino sobre o assunto é importante para aprimorar o acolhimento e assistência profissional. Conclui-se que compreender como vem sendo realizada a abordagem do assunto, bem como as suas limitações são essenciais para aprimorar o ensino teórico-prático, além da necessidade de reformulação nas ementas curriculares do curso, com a busca de formar futuros profissionais sensibilizados e competentes para acolher a mulher em situação de violência.

Palavras-chave: Enfermagem. Estudantes. Violência contra a mulher.

Agradecimentos: Agradeço à bolsa de Iniciação Científica FECOP (Fundo Estadual de Combate à Pobreza), cujo apoio foi fundamental para a realização desta pesquisa, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento do estudo e para minha formação como pesquisadora. Estendo meus agradecimentos à minha orientadora, Ma. Beatriz de Castro, pela dedicação, paciência e ensinamentos ao longo de todo o processo. Sua orientação foi essencial para meu crescimento acadêmico e pessoal, sou imensamente grata por todo o conhecimento compartilhado e pelo incentivo constante.